



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

2025 - 2029

APROVADO EM CONSELHO PEDAGÓGICO EM
23/10/2025



ÍNDICE

CONCEITOS.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	7
1. CRITÉRIOS GERAIS TRANSVERSAIS.....	9
2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS.....	3
<i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i>	4
Critérios específicos de geografia – 3.º Ciclo.....	4
Critérios específicos de história – 3.º Ciclo.....	5
<i>Departamento de Expressões</i>	6
Critérios específicos de educação física – 2.º Ciclo.....	6
Critérios específicos de educação física – 3.º Ciclo.....	9
Critérios específicos de educação musical – 5.º ano.....	11
Critérios específicos de educação visual – 5.º ano.....	13
Critérios específicos de EART – 6.º ano – 2025/2026.....	14
Critérios específicos de Educação Tecnológica 3.º Ciclo.....	16
Critérios Específicos de Educação Visual - 3º ciclo.....	17
<i>Departamento de Línguas</i>	18
Critérios específicos de francês – 3.º Ciclo.....	18
Critérios específicos de inglês.....	19
Critérios específicos de português.....	20
Critérios específicos de português língua não materna – 2.º e 3.º ciclos.....	21
<i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i>	22
Critérios específicos de ciências naturais - 5.º ano.....	22
Critérios específicos de ciências naturais - 6.º ano.....	22
Critérios específicos de ciências naturais - 7.º/8.º/9.º anos.....	23
Critérios específicos de matemática 5.º/6.º/7.º/8.º/9.º anos.....	25
Critérios de avaliação de Tecnologias da Informação e Comunicação - 5.º e 3.º Ciclo.....	25
Critérios específicos de TICID – 6.º ano.....	27
<i>Departamento do 1.º ciclo</i>	28



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

DGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM
Código 145520



Critérios específicos de artes visuais - 1.º ciclo.....	28
Critérios específicos de dança – 1.º Ciclo.....	28
Critérios específicos de educação física – 1.º Ciclo.....	29
Critérios específicos de estudo do meio – 1.º Ciclo.....	29
Critérios específicos de expressão dramática / teatro – 1.º Ciclo.....	30
Critérios específicos de matemática - 1.º ano.....	31
Critérios específicos de matemática - 2.º ano.....	32
Critérios específicos de matemática - 3.º ano.....	33
Critérios específicos de matemática - 4.º ano.....	34
Critérios específicos de música – 1.º Ciclo.....	35
Critérios específicos de português - 1.º e 2.º anos.....	36
Critérios específicos de português - 3.º e 4.º anos.....	37
Critérios específicos de português língua não materna.....	38
Critérios de Cidadania e Desenvolvimento.....	39
3. PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO.....	40
4. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO.....	41
5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	42
5.1. Alunos com medidas universais.....	42
5.2. Alunos com medidas seletivas.....	43
5.3. Alunos com medidas adicionais.....	43
6. CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO DE ANO.....	44
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



CONCEITOS

Avaliar é um processo eminentemente pedagógico, de tomada de decisões a partir da recolha de informações relevantes, rigorosas e credíveis que permitem descrever a qualidade das aprendizagens dos alunos, monitorizando-as.

Avaliação para as aprendizagens (ApA) - avaliação formativa - é um processo de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que se chegue e qual a melhor forma de atingir o objetivo.

Avaliação das aprendizagens (AdA) - avaliação sumativa – é uma apreciação global que se faz acerca do que, num dado momento, os alunos sabem e são capazes de fazer, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Descritores de desempenho são as descrições de diferentes níveis de aprendizagem de um critério.

Domínio é um organizador conceptual (que pode ser comum a diferentes disciplinas), orientado por critérios e especificado em Áreas, Subáreas e Temas.

Feedback é uma das competências fundamentais do professor para garantir uma avaliação com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos.

Processo de recolha de informação é toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, estruturada ou não estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos.

Rubrica é um processo de recolha de informação na forma de tabela, construída e modificada com base nos critérios específicos de uma atividade ou tarefa que se deseja avaliar.



*“Avaliar não é classificar, ainda que nos possa ajudar a fazê-lo com rigor, com sentido ético e com justiça. Avaliar é, acima de tudo, um processo pedagógico que tem a ver com a aprendizagem e com o ensino.”
(Fernandes, 2011, p. 86)*

INTRODUÇÃO

Os normativos regulamentadores do currículo e da avaliação das aprendizagens no ensino básico, designadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, preconizam uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos, tendo em vista a prossecução dos objetivos do currículo, expressos nas Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas e das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Estes normativos expressam uma “avaliação sustentada por uma dimensão formativa, (...) parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria, baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam enquanto referenciais as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação”.

O artigo 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, estabelece que, até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico do Agrupamento, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) As Aprendizagens Essenciais;



c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.

Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas AE, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e/ou experimental das aprendizagens a desenvolver, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

Neste contexto, o **Referencial de Avaliação das Aprendizagens (RAA) do Agrupamento de Escolas de Alcoutim** pretende orientar o processo de avaliação das aprendizagens dos alunos nos três ciclos do ensino básico, tornando-o mais objetivo, equitativo, transparente e transversal a todos os anos de escolaridade, tendo como principais objetivos:

- Constituir-se como um instrumento de reflexão e aprendizagem no sentido da perceção e apropriação de novos conceitos, desbravando o caminho para a implementação de novas práticas ou renovação e aprofundamento de procedimentos já usados no Agrupamento;
- Dar pistas para uma progressiva mudança de paradigma no processo de avaliação, experimentando alterações significativas conducentes a uma prática centrada na avaliação formativa;
- Abrir o caminho para a reformulação dos documentos orientadores do Agrupamento sobre um processo de avaliação que incorpora os novos conceitos e as novas práticas.

Tal como qualquer documento pedagógico de natureza semelhante, o RAA reveste-se de um carácter evolutivo de natureza dinâmica pelo que sujeito a monitorização ao longo da sua implementação e, caso necessário, a reajustamentos no final de cada ano letivo com vista à sua melhoria.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Os critérios de avaliação são importantes referenciais de aprendizagem que devem ser definidos durante a planificação do processo de ensino e de aprendizagem, ser transparentes e do conhecimento dos alunos e encarregados de educação, explicitando aquilo que se deseja que aconteça.

A divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes deve ser assegurada pelo Agrupamento, no início do ano letivo.

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as AE, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no PASEO. Para isso, reforça-se o caráter tendencialmente contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, fornecendo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação é sustentada por uma dimensão formativa (**ApA**) que é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria, baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Nesta dimensão, o que importa é saber com rigor se o aluno aprendeu; como ultrapassou as dificuldades; as razões que poderão ter impedido a aprendizagem; e o que efetivamente foi feito pelo aluno e pelo professor para dissipar as dificuldades. Este rigor decorre da diversidade de processos de recolha de informação; critérios previamente definidos; transparência dos processos; articulação com o ensino e com as aprendizagens; e participação e reflexão.

A **ApA** apresenta as seguintes características: ocorre *durante* o dia a dia da sala de aula; é contínua, estando *integrada* nos processos de ensino e aprendizagem; resulta das *interações* que se devem estabelecer entre alunos e professores; está associada a formas de regulação e de autorregulação, através do *feedback*, não devendo ser utilizada para fins sumativos; é criterial (comparação com



critérios) e ipsativa (comparação do aluno consigo mesmo - esforço, contexto, progresso); e pode ser informal (experiências pessoais / subjetividade / interações e conhecimento prático) ou formal (deliberada/ intencional e programada).

Mas a avaliação integra também a dimensão sumativa (**AdA**) para recolher informação no sentido de formular um juízo acerca do que os alunos aprenderam, podendo ser utilizada ou não para atribuir uma classificação (pode assumir um carácter formativo e/ou sumativo). É pontual, ocorrendo em certos momentos pré-determinados e calendarizados, centrada nos resultados dos alunos, produzindo informação sistematizada e sintetizada, e deve incidir em diferentes tarefas e em diferentes instrumentos de recolha. É com base na avaliação sumativa que se tomam decisões relativas à progressão académica dos alunos e/ou à sua certificação no final de um dado ciclo de estudos, sendo criterial e normativa.

A **AdA** é um momento globalizante das aprendizagens realizadas pelos alunos; deverá contemplar todos os domínios estruturantes presentes nas AE de cada disciplina, respeitando os critérios de avaliação do Agrupamento.

Sempre que o aluno não tenha conseguido, no período a que se reporta a avaliação sumativa, ultrapassar as suas dificuldades, é necessário prever, no período seguinte, momentos formativos, através dos quais, usando o *feedback*, o aluno consiga superá-las.

Na avaliação é imprescindível o *feedback* (oral e/ou escrito) e, ainda que utilizado nas duas dimensões de avaliação, ocorre com maior frequência na **ApA**, tendo um maior impacto e eficácia na autorregulação das aprendizagens dos alunos, comparativamente à **AdA**. Para que o *feedback* seja eficaz, é essencial que ocorra:

- Antes de cada tarefa para clarificar os objetivos de aprendizagem - «para onde é que eu vou?» (*Feed Up*);
- Durante cada tarefa para fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos - «como é que eu estou?» (*Feedback*);



- Após cada tarefa para permitir a reorganização das suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem - «para onde é que quero ir?» (*Feedforward*).

1. CRITÉRIOS GERAIS TRANSVERSAIS

Considerando que os critérios de avaliação devem traduzir as expectativas de aprendizagem e os objetivos a atingir, de acordo com as escolhas pedagógicas do Agrupamento e com os documentos curriculares (PASEO, AE, entre outros), são apresentados os critérios gerais, transversais a todas as áreas do currículo (conhecimentos, capacidades e atitudes) e respetivos descritores de desempenho representativos dos perfis de aprendizagem dos alunos ao longo da escolaridade básica.

Os critérios gerais de carácter transversal definidos pelo Agrupamento (Conhecimento; Comunicação; e Desenvolvimento Pessoal e Relacionamento Interpessoal) têm as seguintes ponderações:

Conhecimento	60%
Comunicação	20%
Desenvolvimento Pessoal e Relacionamento Interpessoal	20%



Anexo 1 - Critérios gerais de carácter transversal do Agrupamento

COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS	Descritores de desempenho/Perfis de Aprendizagem				
		Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES/ATI TUDES	CONHECIMENTO (<i>Científico, Tecnológico, Corporal e Artístico</i>)	<p>Domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão de discursos textuais, audiovisuais e/ou multimédia.</p> <p>Reflete, com abrangência e profundidade, sobre o conhecimento adquirido, argumentando com recurso a critérios, padrões e normas, para fundamentar a sua tomada de posição crítica.</p> <p>Resolve problemas com criatividade e inovação, decidindo sobre a sua exequibilidade, coerência e pertinência, de forma autónoma e responsável.</p>	<p>Domina, com imprecisões pontuais, capacidades nucleares de compreensão e de expressão de discursos textuais, audiovisuais e/ou multimédia.</p> <p>Reflete, com abrangência e/ou profundidade, sobre o conhecimento adquirido, argumentando com recurso a critérios, padrões e normas, para fundamentar a sua tomada de posição crítica, com imprecisões pontuais.</p> <p>Resolve problemas com criatividade e inovação, decidindo sobre a sua exequibilidade, coerência e pertinência com imprecisões pontuais, quase sempre de forma autónoma e responsável.</p>	<p>Reconhece e compreende, na generalidade, a informação, aplicando o conhecimento a situações rotineiras e apresentando argumentos pouco consistentes, sem tomar posição crítica ou tomando-a com imprecisões.</p> <p>Distingue diferentes informações, estabelecendo relações de sentido entre elas (semelhança, oposição, causa/efeito, complementaridade, ...) com incorreções e/ou omissões.</p> <p>Resolve problemas com incorreções científicas e estratégias para a tomada de soluções/opções mais adequadas e pertinentes, com alguma autonomia e responsabilidade.</p>	<p>Reconhece, mas não compreende a informação, não a conseguindo aplicar a situações rotineiras uma vez que se limita a reproduzir, parcialmente, informação memorizada, sem a conseguir contextualizar.</p> <p>Distingue, de modo incompleto, diferentes informações, não estabelecendo relações de sentido entre elas ou fá-lo com muitas lacunas e com pouca ou sem autonomia e responsabilidade.</p> <p>Não define estratégias ou fá-lo desadequadamente, aquando da resolução de problemas, aceitando as ideias e opiniões dos outros sem as questionar.</p>	<p>Não reconhece nem compreende a informação, limitando-se a recorrer, exclusivamente à sua memorização, sem a conseguir contextualizar, dependendo totalmente do apoio do professor.</p>



	COMUNICAÇÃO	Comunica, com assertividade e profundidade, um novo produto ou experiência, presencialmente ou à distância, respeitando as regras próprias de cada ambiente e adequando a(s) linguagem(ns), verbal e não verbal (oral, escrita, visual e multimodal), em constante processo interativo.	Comunica, com assertividade e profundidade, mas com imprecisões pontuais, um novo produto ou experiência, presencialmente ou à distância, respeitando as regras próprias de cada ambiente e adequando a(s) linguagem(ns), verbal e não verbal (oral, escrita, visual e multimodal), mantendo-se, na generalidade, em constante processo interativo.	Comunica, superficialmente e com hesitações, as suas ideias sobre um novo produto ou experiência, presencialmente ou à distância, respeitando, de forma parcial/ocasional, as regras próprias de cada ambiente e adequando, com incorreções, a(s) linguagem(ns), verbal e não verbal (oral, escrita, visual e multimodal), sem se conseguir manter em constante processo interativo.	Comunica, sem estruturação discursiva e com repetições, as suas ideias sobre um novo produto ou experiência, presencialmente ou à distância, não respeitando as regras próprias de cada ambiente e não conseguindo adequar a(s) linguagem(ns), verbal e não verbal (oral, escrita, visual e multimodal).	Não consegue comunicar as suas ideias, presencialmente ou à distância, revelando desconhecimento total das regras próprias de cada ambiente e da adequação da(s) linguagem(ns), verbal e não verbal (oral, escrita, visual e multimodal).
	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Interage com respeito, empatia e responsabilidade, com os colegas e com os outros, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade, numa perspetiva de cidadania ativa. Envolve-se no trabalho, dialoga, pondera perspetivas diversas, negocia e constrói consensos, de forma responsável e autónoma.	Interage com respeito, empatia e responsabilidade, com os colegas e com os outros, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade, numa perspetiva de cidadania ativa, mas nem sempre o faz de forma positiva e coletiva. Envolve-se no trabalho, dialoga, pondera perspetivas diversas, negocia e constrói consensos, de forma quase sempre responsável e autónoma, embora nem sempre assegure a coesão do grupo, trabalhando por vezes individualmente.	Interage embora nem sempre com respeito, empatia e responsabilidade. Envolve-se no trabalho, com alguma autonomia e responsabilidade, ouvindo as diversas perspetivas, nem sempre partilhando e apoiando o esforço dos seus pares.	Interage frequentemente sem respeito, empatia e responsabilidade. Raramente se envolve no trabalho, com pouca ou sem autonomia e responsabilidade, não conseguindo partilhar e apoiar o esforço dos seus pares.	Interage sem respeito, empatia e responsabilidade. Não se envolve no trabalho, não revelando autonomia nem responsabilidade.

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Os critérios de avaliação específicos são definidos em Departamento Curricular, em consonância com os critérios gerais, as AE, as áreas de competência do PASEO e a natureza das tarefas. A partir das AE de cada disciplina são definidos os domínios estruturantes de cada área de saber, com respetivas ponderações, enunciando um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, com descritores de desempenho. A matriz deve ter a seguinte estrutura:

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados	
Descritores de desempenho¹				
5	4	3	2	1
Revela sempre	Revela quase sempre	Revela algumas vezes	Revela poucas vezes	Nunca revela

No que concerne aos processos de recolha de informação, devem ser selecionados pelo menos três processos por período.

¹ Os descritores de desempenho dizem respeito aos domínios de avaliação.



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Critérios específicos de geografia – 3.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
7.1 A Terra: Estudos e Representações	Localizar e compreender os lugares e as regiões	40%	Grelha de correção Testes escritos (4 anuais) Questão Aula Mini-Teste Grelha de observação: 1 Trabalho de pesquisa Lista de verificação: 1 Apresentação oral
7.2 Meio Natural			
8.1 População e Povoamento	Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	40%	
8.2 Atividades Económicas			
9.1 Contrastes de Desenvolvimento	Comunicar e Participar	20%	
9.2 Ambiente e Sociedade			



CrITÉrios específicos de história – 3.º Ciclo

Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
7.1 Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	30%	Testes Questões aula Trabalho de grupo/individual Mini teste
7.2 A herança do mediterrâneo antigo			
7.3 A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica			
7.4 Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV			
8.1 Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	Compreensão contextualizada das realidades históricas	40%	
8.2 Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII			
8.3 Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX			
8.4 O mundo industrializado no século XIX			
9.1 A Europa e o mundo no limiar do século XX	Comunicação em História: narrativa histórica	30%	
9.2 Da grande depressão à segunda guerra mundial			
9.3 Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo			

CrITÉrios específicos de história e geografia de Portugal – 2.º Ciclo

Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínio de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
5.1 A península ibérica – localização e quadro natural	Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	30%	Testes Questões aula Trabalho de grupo/individual Mini teste
5.2 A península ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal			
6.1 Portugal do século XIII ao século XVII	Compreensão contextualizada das realidades históricas	40%	
6.2 Portugal do século XVIII ao século XIX			
6.3 Portugal do século XX	Comunicação em História: narrativa histórica	30%	
6.4 Portugal hoje			



Departamento de Expressões

Critérios específicos de educação física – 2.º Ciclo

Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínio de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
<p>O aluno desenvolve as competências essenciais para o 5.º e 6.º anos de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em matérias de diferentes subáreas.</p> <p>SUBÁREA JOGOS Participar em JOGOS, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</p> <p>SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.</p> <p>SUBÁREA GINÁSTICA Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos, Rítmica), as destrezas elementares de solo, aparelhos e minitrampolim, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.</p> <p>SUBÁREA ATLETISMO</p>	<p>Área das Atividades Físicas</p>	<p>60%</p>	



<p>Realizar, do ATLETISMO, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.</p> <p>SUBÁREA PATINAGEM Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas ações para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de sequências rítmicas, percursos ou jogos</p> <p>SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Interpretar sequências de habilidades específicas elementares das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), em coreografias individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade considerados, de acordo com os motivos das composições</p>			
<p>Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e sexo.</p>	<p>Área da Aptidão Física</p>		<p>Bateria de testes FITescola</p>
<p>O aluno deve ficar capaz de: Identificar as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado</p>	<p>Área dos Conhecimentos</p>	<p>20%</p>	<p>Exercícios práticos; Quiz; Trabalhos escritos; Exposição oral</p>
<p>O aluno apresenta sentido de responsabilidade. Coopera com os colegas e professor em contexto de aula. Demonstra respeito pelos colegas e pelo professor. Apresenta autonomia na realização das tarefas.</p>	<p>Desenvolvimento Pessoal e Relacionamento Interpessoal</p>	<p>20%</p>	<p>Registos diários*</p>



*A obtenção da percentagem de avaliação desta dimensão é feita pelo número de ocorrências registadas na ficha de observação do professor, de acordo com a seguinte escala:

Ocorrências	Percentagem
0	20%
1	19%
2	18%
3	17%
9 (...)	(...)
≥ 20	0%

Condições especiais de avaliação:

Alunos dispensados da componente prática - **Artigo 15.º da Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - Estatuto do Aluno.**

Sempre que um aluno apresentar um atestado médico que de alguma forma o condicione na participação das atividades físicas propostas de acordo com o currículo estipulado, os critérios de avaliação serão adequados no domínio do “Saber/ Saber fazer”, em função da situação particular do aluno.

- Dispensa total das atividades da aula - se o atestado médico impedir a participação total do aluno nas atividades práticas da aula, não será realizada a avaliação dos parâmetros relativos à “Aptidão Física” e “Atividades Físicas”.

Para estes alunos a ponderação do parâmetro “Conhecimentos” será adaptada, passando a valer 80% da classificação.

- Dispensa parcial das atividades da aula: nos casos em que o atestado médico impedir apenas a realização de determinadas atividades, a avaliação do aluno deverá ser adaptada às suas características e capacidades.



Critérios específicos de educação física – 3.º Ciclo

Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
<p>O aluno desenvolve as competências essenciais para o 7.º ano de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 5 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade.</p> <p>O aluno desenvolve as competências essenciais para o 8.º ano de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 6 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade.</p> <p>O aluno desenvolve as competências essenciais para o 9.º ano de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 5 matérias e de nível ELEMENTAR numa matéria, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade.</p> <p>SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.</p> <p>SUBÁREA GINÁSTICA Realiza da GINÁSTICA, as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos.</p> <p>SUBÁREA ATLETISMO</p>	<p>Área das Atividades Físicas</p>	<p>60%</p>	



<p>Realiza do ATLETISMO, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.</p> <p>SUBÁREA RAQUETAS Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos JOGOS DE RAQUETAS.</p> <p>SUBÁREA OUTRA Realiza PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação. Outras, consoante as condições climatéricas e espaço-temporais.</p>															
<p>Demonstra capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do programa FITescola na Aptidão Aeróbia e na Aptidão Muscular. Desenvolve as capacidades motoras condicionais e coordenativas.</p>	Área da Aptidão Física		<i>Bateria de testes FITescola</i>												
<p>Relaciona Aptidão Física e Saúde e identificar os benefícios do exercício físico para a saúde. Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos.</p>	Área dos Conhecimentos	20%	<i>Exercícios práticos; Quiz; Trabalhos escritos; Exposição oral.</i>												
<p>Responsabilidade - Apresenta sentido de responsabilidade. Cooperação - Cooperar com os colegas e professor em contexto de aula. Respeito - Demonstra respeito pelos colegas e pelo professor. Autonomia - Apresenta autonomia na realização das tarefas.</p>	Desenvolvimento Pessoal e Relacionamento Interpessoal	20%	<i>Registos diários*</i>												
<p><i>*A obtenção da percentagem de avaliação desta dimensão é feita pelo número de ocorrências registadas na ficha de observação do professor, de acordo com a seguinte escala:</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ocorrências</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>18%</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>17%</td> </tr> <tr> <td>9(...)</td> <td>(...)</td> </tr> </tbody> </table>				Ocorrências	Percentagem	0	20%	1	19%	2	18%	3	17%	9(...)	(...)
Ocorrências	Percentagem														
0	20%														
1	19%														
2	18%														
3	17%														
9(...)	(...)														



≥ 20

0%

Condições especiais de avaliação:

Alunos dispensados da componente prática - **Artigo 15.º da Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - Estatuto do Aluno.**

Sempre que um aluno apresentar um atestado médico que de alguma forma o condicione na participação das atividades físicas propostas de acordo com o currículo estipulado, os critérios de avaliação serão adequados no domínio do “Saber/ Saber fazer”, em função da situação particular do aluno.

- Dispensa total das atividades da aula - se o atestado médico impedir a participação total do aluno nas atividades práticas da aula, não será realizada a avaliação dos parâmetros relativos à “Aptidão Física” e “Atividades Físicas”.

Para estes alunos a ponderação do parâmetro “Conhecimentos” será adaptada, passando a valer 80% da classificação.

- Dispensa parcial das atividades da aula: nos casos em que o atestado médico impedir apenas a realização de determinadas atividades, a avaliação do aluno deverá ser adaptada às suas características e capacidades

Critérios específicos de educação musical – 5.º ano

Dimensão /Tema das aprendizagens Essenciais	Domínio de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Conhecimentos / Capacidades	<p>Canta e toca individualmente e em grupo repertório variado com controlo melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica instrumental.</p> <p>Identifica características estilísticas, rítmicas, melódicas, harmónicas e formais.</p> <p>Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas.</p> <p>Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem.</p> <p>Relaciona a música com outras artes e áreas do saber.</p> <p>Partilha as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva.</p>	70%	<p>Inquéritos: Questionários (oral e/ ou escrito) Pesquisas Outros</p>



Atitudes e Valores	<p>É cumpridor e responsável (pontualidade, material necessário para as aulas). Respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas. Utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. Participativo e empenhado. Manifesta boa atitude no trabalho. Interventivo, empreendedor e colaborador. Demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com os princípios dos direitos humanos. Assume e responde pelas suas próprias ações.</p>	30%	<p>Portfólio de projetos</p> <p>Atividades/trabalhos práticos individuais e de grupo</p> <p>Atividades em meio digital (quizzes, pesquisas, fichas interativas)</p> <p>Grelhas de registo/observação</p> <p>Fichas de autoavaliação</p>
Processos Tecnológicos	<p>Comunica / representa graficamente ideias e soluções técnicas. Compreende o objeto técnico face à adequação da sua forma/função/ergonomia/valor.</p>	20 %	
Recursos e Utilizações Tecnológicas	<p>Produz artefactos adequando os meios técnicos e materiais à ideia/solução. Distingue as propriedades dos materiais. Utiliza ferramentas e utensílios adequados na aplicação de técnicas de transformação dos materiais. Identifica e reconhece diversas fontes de energia. Cria soluções tecnológicas tendo em atenção a sustentabilidade ambiental</p>	60 %	
Tecnologia e Sociedade	<p>Compreende a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações entre o presente e o passado/contexto. Revela preocupação em relação à defesa do património cultural (local, regional, nacional), conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente. Interage em grupo de trabalho, com a partilha e discussão de ideias/soluções e cumprimento de regras visando o bem comum e o sucesso do projeto.</p>	20 %	



Critérios específicos de educação visual – 5.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Interpretação e Comunicação	Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros). Comunica ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros).	20%	Portfólio de projetos Atividades/trabalhos práticos individuais e de grupo Exposição de trabalhos
Experimentação e Criação	Utiliza/adequa diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. Reconhece a importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho. Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho que integram diversas expressões/áreas do conhecimento. Revela intencionalidade e sentido crítico na elaboração dos seus trabalhos.	60 %	Atividades em meio digital (quizzes, pesquisas, fichas interativas) Grelhas de registo/observação Fichas de autoavaliação
Apropriação e Reflexão	Identifica diferentes manifestações culturais do património local e global. Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. Descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos. Relaciona e aplica conhecimentos das diversas expressões artísticas (EV, EM, ET).	20 %	



Critérios específicos de EART – 6.º ano – 2025/2026

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Processos Tecnológicos	Comunica/representa graficamente ideias e soluções técnicas. Compreende o objeto técnico face à adequação da sua forma/função/ergonomia/valor.	10 %	Portfólio de projetos Atividades/trabalhos práticos individuais e de grupo
Recursos e Utilizações Tecnológicas	Produz artefactos adequando os meios técnicos e materiais à ideia/solução. Distingue as propriedades dos materiais. Utiliza ferramentas e utensílios adequados na aplicação de técnicas de transformação dos materiais. Identifica e reconhece diversas fontes de energia. Cria soluções tecnológicas tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	15 %	Atividades em meio digital (quizzes, pesquisas, fichas interativas) Grelhas de registo/observação Fichas de autoavaliação
Tecnologia e Sociedade	Compreende a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações entre o presente e o passado/contexto. Revela preocupação em relação à defesa do património cultural (local, regional, nacional), conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente. Interage em grupo de trabalho, com a partilha e discussão de ideias/soluções e cumprimento de regras visando o bem comum e o sucesso do projeto.	10 %	



Interpretação e Comunicação	<p>Canta e toca individualmente e em grupo repertório variado.</p> <p>Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros).</p> <p>Comunica ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, música, entre outros);</p>	15 %	Observação direta do domínio de técnicas
Experimentação e Criação	<p>Utiliza/adequa diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</p> <p>Reconhece a importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</p> <p>Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho que integram diversas expressões/áreas do conhecimento.</p> <p>Revela intencionalidade e sentido crítico na elaboração dos seus trabalhos.</p> <p>Explora e desenvolve ideias sonoras e musicais. Utiliza o vocabulário específico da disciplina.</p>	20 %	Observação direta de composição, improvisação e arranjos de melodias e ritmos
Apropriação e Reflexão	<p>Identifica diferentes manifestações culturais do património local e global.</p> <p>Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais.</p> <p>Descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.</p> <p>Relaciona e aplica conhecimentos das diversas expressões artísticas (EV, EM, ET).</p>	30 %	



Critérios específicos de Educação Tecnológica 3.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Processos Tecnológicos	Distingue e compreende as fases de realização de um projeto. Comunica/representa graficamente ideias e soluções técnicas. Compreende o objeto técnico face à adequação da sua forma/função/ergonomia/valor.	30 %	Portfólio de projetos Atividades/trabalhos práticos individuais e de grupo
Recursos e utilizações Tecnológicas	Produz artefactos adequando os meios técnicos e materiais à ideia/solução. Distingue as propriedades dos materiais. Utiliza ferramentas e utensílios adequados na aplicação de técnicas de transformação dos materiais. Identifica e reconhece diversas fontes de energia. Cria soluções tecnológicas tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. Elabora informações e esquemas com utilização de simbologia específica. Compreende e cumpre regras de Higiene e Segurança no Trabalho.	40 %	Atividades em meio digital (quizzes, pesquisas, fichas interativas) Grelhas de registo/observação Fichas de autoavaliação
Tecnologia e Sociedade	Compreende a evolução dos artefatos, objetos e equipamentos estabelecendo relações entre o presente e o passado/contexto. Analisa situações concretas enquanto consumidor. Revela preocupação em relação à defesa do património cultural (local, regional, nacional), conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente. Compreende o papel da humanidade enquanto criadora, através de processos técnicos, de tecnologia e evolução da mesma. Interage em grupo de trabalho, com a partilha e discussão de ideias/soluções e cumprimento de regras visando o bem comum e o sucesso do projeto.	30 %	



Critérios Específicos de Educação Visual - 3º ciclo

Domínio/ Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
APROPRIAÇÃO/ REFLEXÃO	Utiliza os Conceitos e Vocabulário	20%	Apresentações Debates Brainstorming Sínteses
EXPERIMENTAÇÃO /CRIAÇÃO	Expressividade Sensibilidade estética Criatividade Organiza exposições	60%	Diário Gráfico Comentários breves Trabalho individual Criação de jogos Trabalho de grupo/pares Grelhas de observação
INTERPRETAÇÃO/ COMUNICAÇÃO	Pensamento crítico Comunica visualmente	20%	Registo turma /por aluno Auto e heteroavaliação



Departamento de Línguas

Critérios específicos de francês – 3.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Competência Comunicativa Oralidade	Compreensão oral e audiovisual: compreender discursos simples, articulados de forma clara e pausada. Interação oral: interagir em situações do quotidiano, com preparação prévia. Produção oral: expressar-se de forma muito simples.	25%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão-aula Inquérito
Competência Comunicativa Escrita	Compreensão escrita: compreender textos curtos. Interação / produção escrita: completar formulários e escrever mensagens simples e curtas. escrever textos simples e muito curtos.	25%	Exercícios de interação e produção escrita Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula
Competência Intercultural	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua.	25%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos
Competência Estratégica	Demonstrar uma atitude positiva na aprendizagem. Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação. Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e outras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples.	25%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos



Critérios específicos de inglês

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Competência Comunicativa Oralidade	Compreensão oral e audiovisual: compreender discursos simples, articulados de forma clara e pausada. Interação oral: interagir em situações do quotidiano, com preparação prévia. Produção oral: expressar-se de forma muito simples.	25%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão-aula Inquérito
Competência Comunicativa Escrita	Compreensão escrita: compreender textos curtos. Interação / Produção escrita: completar formulários e escrever mensagens simples e curtas. escrever textos simples e muito curtos.	25%	Exercícios de interação e produção escrita Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula
Competência Intercultural	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua.	25%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos
Competência Estratégica	Demonstrar uma atitude positiva na aprendizagem. Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação. Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e outras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples.	25%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos



Critérios específicos de português

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Oralidade	Compreensão oral Expressão oral	20%	Questionários Apresentações Autoavaliação
Leitura	Compreensão escrita Leitura em voz alta	20%	Leitura expressiva Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Ficha de avaliação Autoavaliação
Educação Literária	Tipologias textuais diversas Recursos expressivos	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Ficha de avaliação Autoavaliação
Escrita	Tipologias textuais diversas Planificação Textualização Aperfeiçoamento de texto	20%	Produção de escrita Trabalho de grupo Autoavaliação
Gramática	Fonologia Morfologia Sintaxe Semântica Léxico	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Autoavaliação



Critérios específicos de português língua não materna – 2.º e 3.º ciclos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Oralidade	Compreensão oral Produção oral Interação oral	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão-aula Inquérito
Leitura	Compreensão da leitura	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Ficha de avaliação Autoavaliação
Escrita	Planificação Textualização	20%	Exercícios de interação e produção escrita Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula
Gramática	Morfologia Sintaxe Semântica Léxico	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Autoavaliação
Interação Cultural	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua de escolarização	20%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos



Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Critérios específicos de ciências naturais - 5.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo- Materiais Terrestres	Compreensão e Aquisição de Conhecimentos	40%	Registos de observação direta
	Raciocínio e Resolução de Problemas	30%	Verificação das aprendizagens (testes escritos, questões de aula, um teste digital por período)
	Comunicação	30%	Apresentações orais
Caderno Diário/Portefólio			
Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações com o Meio	Comunicação	30%	Trabalhos individuais
Unidade na Diversidade de Seres Vivos			Trabalhos de grupo
			Relatórios resultantes das atividades práticas

Critérios específicos de ciências naturais - 6.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Processos Vitais Comuns aos Seres Vivos	Compreensão e Aquisição de Conhecimentos	40%	Registos de observação direta
	Raciocínio e Resolução de Problemas	30%	Verificação das aprendizagens (testes escritos, questões de aula, um teste digital por período)
Agressões do Meio e Integridade do Organismo	Comunicação	30%	Apresentações orais
			Caderno Diário/Portefólio
			Trabalhos individuais
			Trabalhos de grupo
			Relatórios resultantes das atividades práticas



Critérios específicos de ciências naturais - 7º/8º/9.º anos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Terra em Transformação	Compreensão e Aquisição de Conhecimentos	40%	Registo de observação direta
	Raciocínio e Resolução de Problemas	30%	Fichas de trabalho Questão aula
Terra, um Planeta com Vida	Comunicação em Ciência	30%	Trabalho individual
Sustentabilidade na Terra			Trabalhos de grupo
Viver Melhor na Terra			Trabalho prático Relatórios científicos Apresentações Caderno diário Auto e heteroavaliação



CrITÉrios específicos de físico-química 7º, 8º e 9ºanos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
7ºano Espaço Materiais Energia	Linguagens e textos	25%	Fichas de trabalho
	Informação e comunicação	25%	Testes
	Raciocínio e Resolução de Problemas	25%	Questão aula
	Saber científico, técnico e tecnológico	25%	Relatórios Trabalhos de pesquisa de grupo e/ou individuais Grelhas de registo de observação, em contexto de sala de aula e laboratório
8º ano Reações químicas Som Luz	Linguagens e textos	25%	Caderno Diário/Portefólio
	Informação e comunicação	25%	
	Raciocínio e Resolução de Problemas	25%	
	Saber científico, técnico e tecnológico	25%	
9º ano Movimentos e forças Eletricidade Classificação dos materiais	Linguagens e textos	25%	
	Informação e comunicação	25%	
	Raciocínio e Resolução de Problemas	25%	
	Saber científico, técnico e tecnológico	25%	



Critérios específicos de matemática 5º/6º/7º/8º/9.º anos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
5º/ 6º / 7º / 8º / 9º anos Números e Operações Geometria e Medida Álgebra Dados	Conceitos e procedimentos matemáticos	50 %	Registos de observação direta
	Resolução de problemas / Raciocínio matemático	30 %	Verificação das aprendizagens (testes escritos, questões de aula, um teste digital por período)
	Comunicação matemática	20 %	Apresentações orais Caderno Diário/Portefólio Trabalhos diversos



Critérios de avaliação de Tecnologias da Informação e Comunicação - 2º, 5º e 3º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
SEGURANÇA, RESPONSABILIDADE E RESPEITO EM AMBIENTES DIGITAIS	Atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias	10%	Observação informal Brainstorming Animações Jogos Apresentações Questões aula Fichas de validação de aprendizagens e competências essenciais Produção de textos Debates Trabalhos individuais Trabalhos de grupo Auto e heteroavaliação
INVESTIGAR E PESQUISAR	Planificação Pesquisar e investigação online	10%	
CRIAR E INOVAR	Criatividade Produz artefactos digitais Utiliza diversas ferramentas digitais	60%	
COMUNICAR E COLABORAR	Estratégias de comunicação Trabalho colaborativo	20%	



Critérios específicos de TICID – 6.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
COMUNICAÇÃO EM VÁRIOS CONTEXTOS	Comunica de forma clara, crítica e responsável, em atividades presenciais e em ambientes digitais. Participa, expressa ideias e partilha conteúdos de forma eficaz em tarefas, projetos e plataformas digitais.	20%	<ul style="list-style-type: none">· Observação direta (desempenho em sala de aula)· Brainstorming digital (ex.: Padlet)· Produção de conteúdos digitais (ex.: textos, cartazes, apresentações, convites, folhetos, infográficos, gráficos, vídeos, animações, etc.)
CONHECIMENTOS E APLICAÇÃO DAS TIC	Aplica e utiliza de forma adequada as ferramentas digitais na realização de projetos e atividades com temas de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito das dimensões. Pesquisa, seleciona, analisa e interpreta informação de forma adequada para atividades/projetos. Produz artefactos digitais: cartazes, folhetos, apresentações, vídeos, infográficos, animações, podcasts, murais digitais, etc.	60%	<ul style="list-style-type: none">· Quizzes digitais interativos (gamificação educativa: Kahoot, Quizizz, Wordwall, etc.)· Apresentações orais e/ou digitais- Participação em iniciativas/projetos
ATITUDES E RESPONSABILIDADE	Demonstra respeito, responsabilidade e ética nas atividades/projetos em sala de aula, fora da sala e em ambientes digitais. Participa de forma cooperativa e colaborativa em tarefas e projetos, tanto presenciais quanto digitais. Demonstra autonomia e responsabilidade na realização e partilha de trabalhos, em qualquer contexto.	20%	<ul style="list-style-type: none">· Questões aula· Debates· Trabalhos individuais· Trabalhos de grupo (trabalho colaborativo)· Auto e heteroavaliação- Rubricas



Departamento do 1.º ciclo

Critérios específicos de artes visuais - 1.º ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Apropriação e Reflexão	Apropriação e Reflexão	35%	Trabalho individual
Interpretação e Comunicação	Interpretação e Comunicação	35%	Trabalho de grupo
Experimentação e Criação	Experimentação e Criação	30%	Conceção e produção de objetos

Critérios específicos de dança – 1.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Apropriação e Reflexão	Apropriação e Reflexão	35%	Trabalho individual
Interpretação e Comunicação	Interpretação e Comunicação	35%	Trabalho de grupo
Experimentação e Criação	Experimentação e Criação	30%	Participação/intervenção nas aulas



CrITÉrios específicos de educação física – 1.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Área das Atividades Físicas	Ginástica	35%	Trabalho individual Trabalho de grupo Utilização de equipamentos Desempenho num jogo coletivo
	Jogos	35%	
	Percursos na natureza	30%	

CrITÉrios específicos de estudo do meio – 1.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Sociedade	Sociedade	25%	Trabalho individual Trabalho de grupo Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Natureza	Natureza	25%	
Tecnologia	Tecnologia	25%	
Sociedade/Natureza/ Tecnologia	Sociedade/Natureza/ Tecnologia	25%	



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

DGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM
Código 145520



Critérios específicos de expressão dramática / teatro – 1.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Apropriação e Reflexão	Apropriação e Reflexão	35%	Trabalho individual Trabalho de grupo Participação/intervenção nas aulas
Interpretação e Comunicação	Interpretação e Comunicação	35%	
Experimentação e Criação	Experimentação e Criação	30%	

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



Critérios específicos de matemática - 1.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Capacidades Matemáticas	Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Números	Números naturais Sistema de numeração decimal Relações numéricas Cálculo mental Adição e subtração	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Álgebra	Regularidades em sequências Expressões e relações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Dados	Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Análise de dados Comunicação e divulgação de um estudo	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Geometria e Medida	Orientação espacial Sólidos Figuras planas Operações com figuras Comprimento Tempo	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos



CrITÉrios específicos de matemática - 2.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Capacidades Matemáticas	Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Números	Números naturais Frações Sistema de numeração decimal Relações numéricas Cálculo mental Multiplicação/Divisão Expressões e relações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Álgebra	Regularidades em sequências	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Dados e Probabilidades	Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Análise de dados Comunicação e divulgação de um estudo	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Geometria e Medida	Orientação espacial Operações com figuras Figuras planas Área Tempo Comprimento Dinheiro	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos



Critérios específicos de matemática - 3.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Capacidades Matemáticas	Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Números	Números naturais Sistema de numeração decimal Relações numéricas Frações Cálculo mental Operações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Álgebra	Regularidades em sequências Expressões e relações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Dados e Probabilidades	Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Análise de dados Comunicação e divulgação de um estudo Probabilidades	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Geometria e Medida	Orientação espacial Sólidos Figuras planas Operações com figuras Comprimento Área Massa Tempo Dinheiro	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos



CrITÉrios específicos de matemática - 4.º ano

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Capacidades Matemáticas	Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Números	Números naturais Sistema de numeração decimal Relações numéricas Frações e decimais Cálculo mental Operações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Álgebra	Regularidades em sequências Expressões e relações	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Dados	Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Análise de dados Comunicação e divulgação de um estudo Probabilidades	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Geometria e Medida	Sólidos Figuras planas Operações com figuras Área Capacidade Dinheiro	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos



Critérios específicos de música – 1.º Ciclo

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Experimentação e Criação	Experimentação e Criação	35%	Trabalho individual
Interpretação e Comunicação	Interpretação e Comunicação	35%	Trabalho de grupo
Apropriação e Reflexão	Apropriação e Reflexão	30%	Participação/intervenção nas aulas
			Tocar um instrumento



Critérios específicos de português - 1.º e 2.º anos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Oralidade	Compreensão oral Expressão oral	20%	Participação/intervenção nas aulas Ficha de avaliação Questionário oral
Leitura e Escrita	Leitura: Compreensão de textos Escrita: Compreensão escrita Produção escrita	40%	Participação/intervenção nas aulas Leitura expressiva Questionário oral Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Educação Literária	Educação Literária	20%	Participação/intervenção nas aulas Leitura expressiva Ficha de aplicação de conhecimentos
Gramática	Gramática	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação



Critérios específicos de português - 3.º e 4.º anos

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Oralidade	Compreensão oral Expressão oral	20%	Participação/intervenção nas aulas Ficha de avaliação Questionário oral
Leitura	Compreensão escrita Leitura em voz alta	20%	Participação/intervenção nas aulas Leitura expressiva Questionário oral Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Educação Literária	Educação Literária	20%	Participação/intervenção nas aulas Leitura expressiva Ficha de aplicação de conhecimentos
Escrita	Produção escrita	20%	Trabalho individual Produção de textos Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos
Gramática	Gramática	20%	Trabalho individual Participação/intervenção nas aulas Ficha avaliação Ficha de aplicação de conhecimentos



Critérios específicos de português língua não materna

Domínio / Tema das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Oralidade	Compreensão oral Produção oral Interação oral	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão-aula Inquérito
Leitura	Compreensão da leitura	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Ficha de avaliação Autoavaliação
Escrita	Planificação Textualização	20%	Exercícios de interação e produção escrita Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula
Gramática	Morfologia Sintaxe Semântica Léxico	20%	Ficha de aplicação de conhecimentos Questão aula Autoavaliação
Interação Cultural	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua de escolarização	20%	Observações informais (observação direta, grelhas de observação) Autoavaliação dos alunos



Critérios de Cidadania e Desenvolvimento²

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIOS E PONDERAÇÕES		NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO					PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO DIVERSIFICADOS
	DIMENSÕES	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	5 90-100%	4 75-89%	3 50-74%	2 20-49%	1 0-19%	
			<i>Revela sempre</i>	<i>Revela quase sempre</i>	<i>Revela algumas vezes</i>	<i>Revela poucas vezes</i>	<i>Não revela</i>	
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS								
Conhecimentos (60%)	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável	Conhecimento (60%)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e compreender conceitos/informação sobre as dimensões abordadas. Relacionar os conhecimentos adquiridos e aplicá-los em novas situações/contextos. Produzir e comunicar, com rigor, informação relacionada com as dimensões abordadas. 					Observação direta em sala Rubricas (debates, apresentações orais, produtos finais, ...)
Comunicação (20%)	Literacia Financeira e Empreendedorismo Saúde Media	Comunicação (20%)	<ul style="list-style-type: none"> Refletir, exprimir e fundamentar ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito, sobre as dimensões abordadas. Produzir e exprimir ideias e soluções de forma criativa. Discutir criticamente o seu contributo e o dos pares. 					Avaliações pelos pares Autoavaliações Questionários/ quizzes online
Desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal (20%)	Risco e Segurança Rodoviária Pluralismo e Diversidade Cultural	Atitudes e valores (20%)	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar respeito pelas regras e pelos outros (comportamentos adequados e corretos). Demonstrar autonomia e responsabilidade na realização das atividades. Demonstrar cooperação, colaboração e participação ativa. 					Trabalhos individuais e/ou de grupo Debates

² Dada a especificidade de Cidadania e Desenvolvimento, os critérios da disciplina apresentam uma estrutura distinta. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional.



3. PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Na avaliação são utilizados procedimentos, técnicas e processos de recolha adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, às características específicas de cada turma e grupos de alunos e ao tipo de informação a recolher, cuja qualidade varia em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. Contudo, por vezes, não é viável a recolha de informação acerca de todos os alunos em todas as aulas. Neste caso, o processo de recolha de informação pertinente e devidamente contextualizada nas tarefas atribuídas deve cingir-se, em cada aula, a um grupo restrito de alunos.

A diversificação de processos de recolha de informação permite, através da triangulação, garantir o rigor de qualquer avaliação. São exemplos de processos de recolha de informação os seguintes:

- ✓ Inquérito (ex. questionário oral, questionário escrito, *Webquest*)
- ✓ Autoavaliação dos alunos
- ✓ Observações informais (ex. observação direta, grelhas de observação)
- ✓ Entrevista informal
- ✓ Trabalho de grupo
- ✓ Trabalho individual
- ✓ Listas de verificação
- ✓ Leitura expressiva
- ✓ Participação / Intervenção nas aulas
- ✓ Produção de textos (ex. relatórios, sínteses, comentários breves)
- ✓ Apresentações
- ✓ Debates
- ✓ Resolução de problemas
- ✓ Conceção e produção de objetos
- ✓ Trabalho de projeto
- ✓ Ficha de avaliação
- ✓ Ficha de aplicação de conhecimentos
- ✓ Questão-aula
- ✓ Tocar um instrumento
- ✓ Utilização de equipamentos
- ✓ Desempenho num jogo coletivo
- ✓ Rubricas



Pela sua importância, salienta-se que as rubricas constituem um procedimento muito eficaz, em virtude de fornecer orientações para regular e autorregular os progressos dos alunos nas aprendizagens. As rubricas permitem desenvolver uma avaliação de referência criterial, podendo ser utilizadas no contexto da avaliação formativa e sumativa. Podem, ainda, ser utilizadas para mobilizar informação para efeitos da atribuição de classificação.

4. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Ao longo do ano letivo é feito, trimestralmente, um ponto de situação globalizante das aprendizagens realizadas pelos alunos (avaliação sumativa) para fins classificatórios (aplicação de um sistema de classificação).

O sistema de classificação a utilizar será de natureza qualitativa no 1.º ciclo (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom) e será de natureza quantitativa no 2.º e 3.º ciclos (níveis 1 a 5).

1.º Ciclo

90-100%	75-89%	50-74%	20-49%	0-19%
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	

2.º e 3.º Ciclos

5	4	3	2	1
90-100%	75-89%	50-74%	20-49%	0-19%
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	



Um sistema de classificação depende de um sistema de avaliação. Para efeitos de classificação, será mobilizada a avaliação sumativa e nunca a formativa.

Para a atribuição de uma classificação é mobilizada toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Os resultados deverão ser explicitados nas cotações obtidas pelos alunos, seguindo-se a correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa.

5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que deve ser reajustada, sempre que necessário, nomeadamente quanto à seleção das metodologias e recursos em função das necessidades educacionais dos alunos.

Perante o insucesso de qualquer aluno, proceder-se-á à implementação de medidas universais, seletivas e/ou adicionais em consonância com o perfil do aluno.

5.1. Alunos com medidas universais

Para os alunos que beneficiem de medidas universais, a avaliação e os processos de recolha de informação devem estar em consonância com as suas características específicas e adequações previstas nas fichas de monitorização das respetivas medidas.

O preenchimento das fichas de monitorização deve ser efetuado trimestralmente, em conselho de turma de avaliação.



5.2. Alunos com medidas seletivas

Para os alunos que beneficiem de medidas seletivas, a avaliação e os processos de recolha de informação devem estar em consonância com as suas características específicas e adequações previstas nos relatórios técnico-pedagógicos (RTP). Trimestralmente tem de ser preenchida a ficha de monitorização relativa à sua eficácia, nos conselhos de turma de avaliação.

As adaptações curriculares não significativas são elaboradas pelo docente da disciplina e avaliadas, trimestralmente, nos conselhos de turma de avaliação.

Ao abrigo da legislação em vigor e conforme o constante no seu RTP, estes alunos realizam as provas de aferição, as provas finais de ciclo e as provas de equivalência à frequência, podendo usufruir de condições especiais de realização de provas.

5.3. Alunos com medidas adicionais

No âmbito das medidas adicionais, a avaliação das adaptações curriculares significativas deve estar em consonância com as características específicas dos alunos e as adequações previstas no Programa Educativo Individual (PEI). Trimestralmente deve ser preenchida a ficha de monitorização relativa à sua eficácia nos conselhos de turma de avaliação.

As adaptações curriculares significativas são elaboradas pelo professor da disciplina e avaliadas, trimestralmente, nos conselhos de turma de avaliação.

A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no RTP e no PEI.

Desde que consubstanciadas no PEI do aluno, as áreas de intervenção específica serão avaliadas através de uma grelha de observação direta efetuada pelo supervisor responsável. Trimestralmente deve ser preenchida a ficha de monitorização relativa à sua eficácia nos conselhos de turma de avaliação.



Sempre que se verifique que o aluno não alcança as competências delineadas no seu PEI, o professor titular de turma/conselho de turma em articulação com o professor de educação especial, deve de imediato adequar o mesmo, tendo como objetivo o sucesso educativo do aluno.

Ao abrigo da legislação em vigor e conforme o constante no seu RTP e PEI, estes alunos estão dispensados da realização de provas de aferição, de provas finais de ciclo e provas de equivalência à frequência.

6. CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO DE ANO

- **Anos não terminais do 1.º ciclo - 1.º / 2.º / 3.º anos**

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.

No final dos 2.º e 3.º anos de escolaridade o aluno não transita se tiver obtido menção de *Insuficiente* a português ou PLNM ou PL2 ou matemática e em três outras disciplinas.

- **Anos não terminais do 2.º e 3.º ciclos - 5.º / 7.º / 8.º anos**

A decisão de retenção, no final do 5.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade, é considerada excecional.

No final dos 5.º, 7.º e 8.º anos, o aluno não transita se tiver obtido classificação inferior a três a quatro disciplinas.

- **Anos terminais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos**

No final de cada um dos ciclos, o aluno não fica aprovado, se estiver numa das seguintes condições:



a) no 1.º ciclo, tiver obtido:

- i) Menção *Insuficiente* a português ou PLNM ou PL2 e a matemática;
- ii) Menção *Insuficiente* a português ou PLNM ou PL2 ou matemática e, cumulativamente, menção *Insuficiente* em duas das restantes disciplinas;

b) nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:

- i) classificação inferior a três, nas disciplinas de português ou PLNM ou PL2 e de matemática;
- ii) classificação inferior a três, em três ou mais disciplinas.



DISPOSIÇÕES FINAIS

Conscientes da realidade do Agrupamento e conhecendo as características dos alunos e docentes, as suas potencialidades, necessidades e vulnerabilidades, traça-se neste documento o caminho a seguir com vista a dotar os alunos de competências que lhes permitam ser capazes de responder às solicitações da vida académica e às mudanças constantes na sociedade.

O presente documento será objeto de revisão sempre que se verificarem alterações legislativas.

Os casos omissos serão analisados pela Direção do Agrupamento, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho. *Diário da República n.º 129/2018, I Série*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho. *Diário da República n.º 129/2018, I Série*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Despacho n.º 6944-A/2018. *Diário da República n.º 138, II Série*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Despacho n.º 6605-A/2021. *Diário da República n.º 129, II Série*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Fernandes, D. (2011). *Avaliar para melhorar as aprendizagens: análise e discussão de algumas questões essenciais*. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5664/1/Avaliar%20para%20melhorar%20D.%20Fernandes.pdf>
- Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Editorial do Ministério da Educação e Ciência. Lisboa. Disponível em https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto. *Diário da República n.º 149/2018, I Suplemento, I Série*. Ministério da Educação. Lisboa.